



Caracterização de agroecossistema em uma comunidade rural do semiárido nordestino

Characterization of agroecosystem in a rural community of the northeastern semiarid region

SANTOS, Sebastiana Joelma de Azevedo¹; SANTOS, Livia Silva²; ALVES, Ana Lúcia Dantas³; DINIZ, Lidiane Rodrigues⁴; GALDINO, Josivaldo da Silva⁵

^{1,4,5} Universidade Estadual da Paraíba, ajoelma65@gmail.com; ² Instituto Federal do Pará liviabida23@gmail.com; ³ Instituto Federal da Paraíba, annaluuciaa@gmail.com; ⁴ lidird30@gmail.com; ⁵ galdinoj13@gmail.com

Eixo temático: manejo de agroecossistemas de base ecológica

Resumo: O modelo agrícola que vem ganhando espaço hodiernamente é a agricultura ecológica, mais conhecida como agroecologia. Esse modelo é uma forma de conhecimento que pretende superar os danos causados à biodiversidade e à sociedade como um todo. Com o objetivo de caracterizar o agroecossistema da comunidade rural Lagoa da Jurema o estudo foi realizado na unidade familiar produtiva, no município de Baraúna-PB, no mês de junho de 2019. A partir dos resultados expostos constatou-se a produção de couve em área sombreada naturalmente pela copa do cajueiro. Essa é uma estratégia utilizada pelo produtor, que, ao mesmo tempo em que aproveita a sombra da copa da árvore, aproveita também a área de solo abaixo da copa. Conclui-se que o agroecossistema conta com uma grande diversidade de culturas, onde é retirada maior parte da alimentação para a família e que a propriedade enquadra-se nos parâmetros da agricultura familiar de base agroecológica.

Palavras-chave: Agroecologia; Agricultura Familiar; Propriedade Agrícola; Sustentabilidade.

Keywords: Agroecology; Family farming; Agricultural Property; Sustainability.

Contexto

A agricultura convencional insustentável faz uso de técnicas de aumento da produtividade agrícola, que acaba resultando em graves consequências socioambientais: infertilidade do solo, desperdício e uso exagerado da água, poluição do ambiente, dependência de insumos externos, perda da diversidade genética e do controle local sobre a produção agrícola (GLIESSMAN, 2001).

O modelo agrícola que vem ganhando espaço hodiernamente é a agricultura ecológica, mais conhecida como agroecologia. Esse modelo é uma forma de conhecimento que pretende superar os danos causados à biodiversidade e à sociedade como um todo pela prática da monocultura, do emprego dos transgênicos e dos agrotóxicos. Os manejos que se enquadram no conceito de agroecologia pressupõem a prática da agricultura orgânica e o emprego de tecnologias limpas, gerando menos externalidades ambientais negativas (LEGNAIOLI, 2019).



O trabalho com agroecologia vem sendo desenvolvido na região do Seridó e Curimataú paraibano desde os anos de 2008, pelas Organizações Não Governamentais (ONGs), em especial o Centro de Educação e Organização Popular (CEOP) em parceria com a Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA) que assessora as famílias agricultoras (SANTOS; NICOLAU; CAMPOS, 2016) e, mais recentemente, pelas Prefeituras Municipais, Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí.

A propriedade agrícola produtiva, de caráter familiar, localizada na comunidade Lagoa da Jurema, zona rural do município de Baraúna estado da Paraíba segue os princípios agroecológicos, produz e comercializa hortaliças e produtos oriundos da fruticultura e da piscicultura. A conscientização do proprietário em aderir a esse modelo de produção, visa melhorias na questão ambiental e nas condições de vida das pessoas. São notórios os desafios que o produtor encara quanto à mudança de práticas convencionais por práticas alternativas e tecnologias mais sustentáveis.

A partir dessas reflexões, o estudo teve como objetivo caracterizar o agroecossistema da comunidade rural Lagoa da Jurema, analisando-se a perspectiva da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Descrição

A vivência foi conduzida no Sítio Lagoa da Jurema, na unidade familiar produtiva, no município de Baraúna (aproximadamente 2 Km do centro urbano e 224 Km da capital João Pessoa), Estado da Paraíba, no mês de junho de 2019.

Para a realização dessa pesquisa, além das diversas leituras que tratam sobre agroecologia, saberes tradicionais e tecnologias sociais em regiões semiáridas, estes foram iniciados com uma visita à comunidade através de um trabalho de campo, a fim de observar e analisar os sistemas de cultivo e produção agroecológica, bem como as técnicas utilizadas para o manejo nessa comunidade.

Paralela à primeira ação destacada, com o objetivo de obter dados, informações e histórico local da propriedade, realizou-se conversas informais com o produtor e observações diretas conforme orienta Viertler (2002).

O estudo seguiu uma orientação científica e descrição do conhecimento, mediante uma estratégia de coleta de informações e conclusão de dados, com vistas à descrição das tecnologias e práticas de caráter agroecológico que são usadas nos sistemas produtivos de hortaliças, fruticultura, forragem e piscicultura na unidade produtiva familiar Lagoa da Jurema. As informações obtidas foram analisadas de forma descritiva, registrando-se os momentos da pesquisa com câmera fotográfica.

Resultados



A forragem produzida é destinada para alimentação animal (in natura ou processada), armazenada em silo e comercializada o excedente. O produtor tem uma pequena criação de bovinos na propriedade de um familiar vizinho, levando em consideração que a sua área não comporta, além das atividades descritas, espaço para criação de bovinos, por se tratar de pequeno imóvel rural. A espécie escolhida na piscicultura pelo produtor é a tilápia, pois a mesma habita águas lânticas como de lagoas e tanques. A água oriunda da criação de peixes é utilizada na fertirrigação das frutíferas.

Tabela 1. Espécies vegetais em um sistema de cultivo agroecológico na comunidade Lagoa da Jurema, Baraúna-PB. Fonte: Própria.

Espécies vegetais do sistema produtivo		
Hortaliças	Forrageiras	Frutíferas
Pimentão	Algodão	Abacaxi
Couve	Palma	Caju
Cebolinha	Cana-de-açúcar	Graviola
Tomate		Mamão
Pimenta		Manga
Batata doce		Goiaba
Coentro		Pinha
Alface		Acerola
		Limão
		Maracujá
		Seriguela

Total de espécies: 22

Verificou-se que o produtor sempre procura buscar novos conhecimentos por meio de intercâmbios, congressos, palestras, reuniões e aplica as tecnologias adquiridas na sua propriedade. Das tecnologias observadas destaca-se enxertia, consórcio (palma com algodão; frutíferas com culturas anuais como milho e feijão) e silo trincheira com capacidade para 10 toneladas de forragem.

Quanto à comercialização os produtos são vendidos, tanto aos consumidores, como aos atravessadores que comercializam na feira livre municipal. As frutas são beneficiadas e as polpas são fornecidas ao município de Baraúna por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Na Figura 2 podemos identificar a integração do sistema de produção agroecológica utilizadas pelo produtor rural familiar.

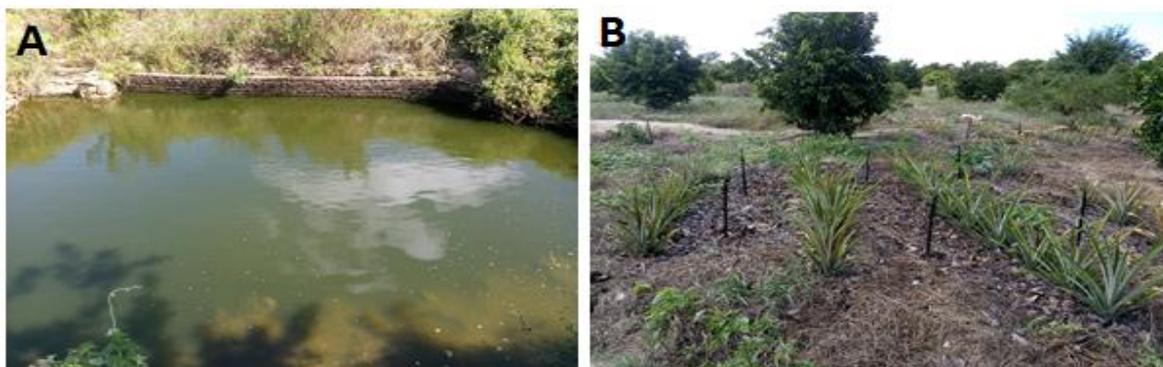


Figura 2. Integração do sistema de produção agroecológica: piscicultura (A) e agricultura (B). Fonte: Própria.

Conclusões

Conclui-se com este estudo que o produtor não utiliza nenhum tipo de agrotóxico, fato pelo qual, o ambiente se encontra equilibrado e com diversidade biológica. O agroecossistema conta com uma grande diversidade de culturas, onde é retirada maior parte da alimentação para a família. As atividades alternativas do sistema produtivo praticadas para a subsistência familiar visa o desenvolvimento rural sustentável atendendo as perspectivas da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sendo assim, a propriedade enquadra-se nos parâmetros da agricultura familiar de base agroecológica.

Referências bibliográficas

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

LEGNAIOLI, S.O. que é Agroecologia. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/6493-agroecologia.html>> Acesso em: 01 de jul de 2019.

SANTOS, S.J. A.; NICOLAU, J.P.B.; CAMPOS, C.L. Sistema de produção agroecológico em uma comunidade rural do semiárido nordestino. **I Congresso Internacional das Ciências Agrárias**. Vitória de Santo Antão-PE, 2016.

VIERTLER R. B. Métodos Antropológicos como Ferramentas para Estudos em Etnobiologia e Etnoecologia. In: AMOROZO, M. C. M.; MING, L. C.; SILVA, S. P. (Eds.). **Métodos de Coleta e Análise de Dados em Etnoecologia e Disciplinas Correlatas**. Rio Claro (Brasil): UNESP/CNPq, 2002.